

Das periferias... A missão nos diz

CUIDADOS "ESPECIAIS" PARA CRIANÇAS E FAMÍLIAS "ESPECIAIS"



Há dois anos e meio que os guanellianos estão presentes na Tanzânia. O chamado do bispo local foi feito através de um sacerdote que conhecia a congregação e isso nos levou a conhecer crianças e famílias que, apesar de viverem em situação de pobreza, se preocupam com o bem e a saúde de seus filhos, crianças que têm problemas físicos ou mentais diferentes. Além disso, a Providência nos fez conhecer trabalhadores locais bem preparados e bons (eu diria que com um coração guanelliano, isso é um sinal de que o carisma é um dom de Deus para sua Igreja e seu povo). Também conhecemos bons voluntários alemães e italianos que têm uma paixão pelo homem e pela humanidade, embora às vezes o aspecto religioso esteja ausente (mas Deus

é paciente). Atualmente, nosso centro abriga 160 crianças excepcionais, no entanto, normalmente quem frequenta o centro com mães, irmãs, tias ou pais são ao redor de sessenta em forma alternativa, conforme ao programa estabelecido. Também duas vezes por semana visitamos algumas crianças e jovens da família para realizar exercícios de fisioterapia e educá-los sobre higiene pessoal. Nessas visitas, experimentamos realmente o que eu chamo de "pobreza digna". E quando saio daquelas casas, onde te ofereciam chá, mandazi, banana com um sorriso que vem do coração, sempre me pergunto: «Por que eu me queixo, por que não estou feliz com tudo que recebi? Posso aproveitar as pequenas coisas?». Estamos também trabalhando com o método CBR (reabilitação baseada na comunidade), que, além de prestar atenção às crianças com problemas, tenta educar a família e a comunidade para que vivam em harmonia com essas crianças, para não serem excluídas, mas integradas o máximo possível. PEG e CBR: eles podem e devem caminhar juntos com sua especificidade por causa dessas questões. Última mensagem: aqui na Tanzânia, além do Centro, temos uma paróquia onde realizamos o ministério pastoral nas aldeias vizinhas. Obrigado pela sua atenção!

Pe. Giancarlo Frigerio

SERVIÇO CIVIL VOLUNTÁRIO: DE GANA A FRACISCIO



Francesca de Modica, Sansone de Roma, Maria Chiara de S. Benedetto del Tronto, Elisa de Brindisi, jovens do Serviço Civil Voluntário, que depois de dois meses de serviço no Centro de Santa Teresa e na Casa do Bom Samaritano, em Gana Eles retornaram para uma primeira avaliação realizada na Casa Guanella de Fraciscio. A atmosfera familiar, a tranquilidade, a simpatia favoreceram um diálogo aberto e franco sobre a experiência que realizam, destacando valores e analisando problemas que ajudarão a desenhar o programa para os outros seis meses que

lhes aguardam. A serenidade, o desejo de retornar aos centros para continuar seu serviço, são o melhor testemunho do valor humano e pedagógico desta pausa na Casa Guanella, onde, além disso, respiraram e experimentaram o espírito de família da numerosa família Guanella.



PRESENÇA MISSIONARIA GUANELLIANA

Queridos Coirmãos, Coirmãs, Cooperadores e Amigos da Missão Guanelliana

novamente estamos "em rede", também através deste simples boletim, para manter o fogo missionário que o Espírito do Ressuscitado acendeu nos primeiros discípulos, apóstolos do Evangelho, gerando em nós a Igreja peregrina na história da humanidade. Através dos caminhos do nosso mundo, sendo testemunhas do Evangelho da Vida e da Caridade, as nossas comunidades Guanellianas querem acolher como um convite sincero que o Papa Francisco lançou recentemente aos jovens e todo o povo de Deus através da Exortação Apostólica "Christus vivit". Destacamos algumas passagens: «Para onde Jesus nos manda? Não há fronteiras, não há limites: envia-nos a todas as pessoas. O Evangelho é para todos, e não apenas para alguns. Não é apenas para aqueles que parecem a nossos olhos mais próximos, mais abertos, mais acolhedores. É para todas as pessoas. Não tenhais medo de ir e levar Cristo a todos os ambientes, até às periferias existenciais, incluindo quem parece mais distante, mais indiferente. O Senhor procura a todos, quer que todos sintam o calor da sua misericórdia e do seu amor» (CV 177). Palavras claras e desafios comprometedores que repercutem sua mensagem aos jovens reunidos há alguns anos no Rio de Janeiro para a XXVIII Jornada Mundial da Juventude. Para enfatizar ainda mais nossa vocação específica em toda a Igreja missionária, o Papa parece nos questionar: «por favor, não "olheis da sacada" a vida, entrai nela. Jesus não ficou na sacada, mergulhou... Não olheis da sacada a vida, mergulhai nela, como fez Jesus... Mas sobretudo, duma forma ou doutra, lutai pelo bem comum, sede servidores dos pobres, sede protagonistas da revolução da caridade e do serviço, capazes de resistir às patologias do individualismo consumista e superficial» (CV 174). Nenhum comentário é necessário; o que trocamos entre nós é um convite mútuo para a "participação". Com "o fogo de Deus" dentro da alma, a missão, mesmo quando é desconfortável e difícil, torna-se possível e é uma fonte de alegria. O Pe. Guanella nos lembra que ele estava queimando com este fogo desde o início de seu sacerdócio (ver página 3). Enquanto isso, vamos continuar a contar uma experiência concreta da presença Guanelliana através deste instrumento humilde em uma missão que enfatiza a fantasia da caridade e a sua profecia em nosso mundo e que ajuda a reacender a esperança, realizando a "ca-poeira do bem" que continua a crescer ao longo do leito do rio do Evangelho, também em 2019. Feliz Missão! Fraternamente

Pe. Luiz De Giambattista

Coordenador PMG
Noro, Ilhas Salomão, Pasqua 2019



Da Presença Missionária Guanelliana



ÚLTIMAS ATUALIZAÇÕES

Últimas atualizações

Em Roma, em 30 de março de 2019, aconteceu a primeira reunião do secretariado da nascente Presença Missionária Guanelliana (PMG), com a presença do Superior Geral Pe. **Umberto Brugnoli**, Ir. **Franco Lain** do Conselho Geral, Pe. **Luiz De Giambattista**, Pe. **Adriano Folonaro**, Pe. **Piero Lippoli**, Pe. **Guido Matarrese** como referente da Província Sagrado Coração, Ir. **Ginetta Quatra** delegada pelas FSMP, cl. **Martin Emmanuel Akwuobi** do Seminário Teológico de Roma, **Silvio Verga**, **Martino Sumerano**, representante dos Cooperadores do sul da Itália, **Giuliano Bellezza** em substituição de Antonio Valentini, representante dos Cooperadores do Norte da Itália, **Olga Iossa**, representante da ASCI Don Guanella, **Marco Cagiola** em nome do Pe. Mario Carrera. Padre Umberto, depois de uma calorosa recepção aos presentes, imediatamente entrou no coração da questão, observando que a nova PMG pretende ser uma «ferramenta de toda a Família Guanelliana». Isso explica por que o grupo de coordenação foi estendido aos representantes de todos aqueles que, de diferentes maneiras, participam da mesma missão guanelliana na Igreja e no mundo. Em seguida, sublinhou a necessidade de o PMG se encarregar «de promover um trabalho de despertar interesse no sentido de guanellianidade, de formação de cooperadores guanellianos», para que estes possam ser considerados pertencentes à família guanelliana, não como algo acessório, mas como pessoas importantes



como eram para São Luiz Guanella. Finalmente, ele recomendou enfaticamente que nos dedicássemos, neste primeiro ano de serviço, principalmente à animação “ad intra”. Quanto à captação de recursos, a ASCI Don Guanella se encarregou deles. Por sua vez, o Pe. Luiz De Giambattista, em sintonia com o Superior Geral, reitera que a PMG quer ser «um lugar de serviço para a animação missionária no mundo guanelliano, que acompanha ou desperta o ministério missionário, se necessário» e não pretende substituir o serviço de animação de cada província.

DECISÕES OPERACIONAIS

Baseados nas indicações do Superior Geral, decide-se dar prioridade, ao longo deste primeiro ano, à animação “ad intra”, colocando-se à disposição para estar presente (pessoalmente ou através dos canais de comunicação) nas nossas comunidades, paróquias, realidades associativas para dar a conhecer os objetivos da novo PMG e, ao mesmo tempo, oferecer subsídios, instrumentos, propostas, colaboração pastoral ...

Decidiu-se preparar um **mês missionário extraordinário** sobre o tema “Batizados e enviados” e, no Sínodo para a Amazônia, dois eventos eclesiais que nos acham atentos e envolvidos como guanellianos. Caberá à Secretaria fornecer a todas as Casas informações sobre esses eventos e o material necessário, bem como as propostas para capturar sua mensagem e provocações específicas. O Secretariado também se esforçará para enviar a todas as realidades guanellianas um esquema para a celebração do dia missionário guanelliano, convidando-os a incluí-lo no calendário. Quanto à comunicação de documentos e informações oficiais, por enquanto, a janela da PMG aberta no site www.operadonguanella.org continuará sendo utilizada. Ao mesmo tempo, uma **página no Facebook será aberta com o logotipo da PMG**, que servirá para colocar em uma rede mais ampla e acessível as “boas novas” que vêm de nossas “presenças guanellianas”, que testemunham vitalidade e harmonia com a Igreja no processo com o sinal característico do nosso carisma.

A **Folha da PMG** como instrumento de informação continuará a ser editada (dependendo da revista mais importante), para descrever a missão a partir das periferias geográficas e existenciais do nosso mundo. Três números estão programados para este ano, cuja preparação é confiada ao Pe. Adriano.

O secretariado da PMG está empenhado em aprontar **uma brochura** na revista Servir e possivelmente também em La Voce, que reunirá e difundirá experiências significativas do nosso estilo de participar na conversão missionária da Igreja, constantemente solicitada pelo Papa Francisco. A preparação, impressão e envio desta brochura especial será feita aproveitando a colaboração da Pia União de Roma.

O Pe. Adriano continuará a cuidar da **correspondência com os benfeitores**, para expressar nossa gratidão. Estará também disponível para compartilhar sua competência (Museu e história do desenvolvimento da Congregação e das missões) oferecendo esta contribuição, se necessário, também nos itinerários de treinamento voluntário.

O Secretariado começará a pensar em publicar um resumo da **história das Missões Guanellianas** abertas de mais recente (Índia, Filipinas, Vietnã).

O dia terminou com a celebração da Eucaristia com a comunidade do Seminário Internacional, seguida do “jantar étnico” preparado pelos coirmãos do Congo.

Pe. Adriano Folonaro

COM “O FOGO DE DEUS” NA ALMA

Neste mês de maio de 2019, recordamos o 153º aniversário da ordenação sacerdotal do Padre Guanella. Em 26 de maio de 1866, na antiga capela de São Miguel, no palácio do episcopado, o jovem Luiz, juntamente com outros dez companheiros, foi ordenado sacerdote pelo Monsenhor Bernardino Frascolla, bispo de Foggia, exilado político na cidade de Como. Naquele dia memorável, o próprio Pe. Luiz, sendo idoso, escreveu em suas memórias autobiográficas: «Lembro-me, como hoje, da imponente majestade do Bispo Frascolla, as exortações de fogo dirigidas a todos nós e as eternas recomendações que ele fez depois de nos dar em nossas cabeças o beijo da paz. O afeto da gratidão filial deve ser mais profundo em nós para este benefício excepcional da sagrada ordenação». Na grande alegria vivida, o jovem Padre Luiz Guanella prometeu ser «espada de fogo no ministério santo».



COM MARIA, NOS CAMINHOS DA MISSÃO

O Pe. Guanella, no início de 1900, confiou a aldeia nascente da Nuova Olonio (SO) para a **Virgem do Trabalho**, de modo que ao venerá-la e admirá-la como uma trabalhadora aplicada na sua casa, os trabalhadores da área, trabalhando nas casas, nos campos, nos laboratórios e escritórios, puderem colocar sob o seu manto todos os seus anseios, as suas dores, suas expectativas, suas esperanças, alegrias e benefícios do trabalho, uma verdadeira oração a Deus e mesmo tempo preciosos meios de promoção humana. Este não é um novo título ou uma devoção moderna. Ao lado de San José, dedicado ao seu trabalho como marceneiro, também Maria, como todas as mães do mundo, realizava seus trabalhos domésticos e cotidianos, colaborando, assim, com o Filho na Redenção. A missão é também um trabalho, um trabalho de coração, de mente e de mãos. É o trabalho por excelência na vinha do Senhor (Mt 21: 28-32) proclamar incansavelmente que «é Deus que dá a seus filhos o cuidado imediato de um pai», aqueles que estão longe, mas também e sobretudo tudo para aqueles que nos rodeiam. O Pe. Guanella também nos convida hoje a olhar para Maria com o coração de alguém que procura um exemplo na vida de trabalho, sem se render às incertezas de amanhã, mas confiando na Providência, e acima de tudo, colocando muito amor nas pequenas coisas de cada dia.



Pe. Adriano Folonaro